

A VE MARIA



A Cruz do caminho

1916

UAL monge a orar na solidão calada,
De um deserto tristissimo e distante,
Apodrecida, velha e agonisante,
Ergue-se a cruz sósinha ao pé da estrada.

Alheia ás cousas vãs do mundo errante,
A tudo affeita, alli no chão fincada,
De todos esquecida e abandonada,
Sem sequer um olhar do caminhante.

Marca o logar de um crime já remoto ;
Assim como o final da insana lida,
Pelo mundo, illusoria e passageira ;

Contemplo-a quando passo, oro devoto
A ella que, sósinha, á tumba erguida,
Vae ser um dia a minha companheira !

ZOZIMO TEIXEIRA

Barbacena (Minas).



PÓ PELOTENSE é infallível! -- Curada em 3 dias

O distincto negociante sr. Alvaro I. Valente e sua esposa d. Zaira C. Valente, gratos ao **Pó Pelotense** pela cura realizada em sua filhinha Krina, enviaram-nos o presente attestado, dispensando-nos de acrescentar comentários, pois esse attestado é dos mais expressivos:

"Sr. Dr. Ferreira de Araujo - Saudações - Temos o prazer em declarar que nossa filhinha Krina, estando com assaduras no pescoço e partes humidas, applicamos diversos medicamentos, sem termos resultados satisfac-

torios. Resolvemos experimentar o poderoso **Pó Pelotense**, obtendo em 3 dias completa cura. Ao attestar mais esta prodigiosa cura, aconselhamos a todos que tem filhinhos atacados dessa enfermidade a não usarem outro medicamento. O **Pó Pelotense é infallível!** - Somos com estima agradecidos. Pelotas, 8 - 1918. - *Zaira C. Valente - Alvaro L. Valente*, estabelecido com casa commercial no porto da cidade."

O preço do **PO' PELOTENSE** é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulto & Cia. e nas principaes pharmacias. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira - Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177



- FILIAES: -

Santos, Campinas, Jahú, Ribellão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS e SENHORAS e CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA

BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

FLORES

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

ESPECIALIDADE:

Installações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

VERMIOL RIOS

Salvador das Criações

Mais uma nobre carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. - Rio, 26 de Agosto de 1919. - Caro amigo. - Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalisado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surprehendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. - Seu am., (Ass.) *A. Felício dos Santos*. - P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallível e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás criações, sem recelo de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª do MARCO 149 e 151 RIO de JANEIRO



Soffria horrivelmente

De Bagé escrevem ao depositario Geral:

Bagé, 14 de Abril de 1909. - Sr. Eduardo C. Siqueira. - Pelotas.

Tendo feito uso do poderoso **Pectoral de Angico Pelotense** em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.

Vosso criado e obrigado,

Hugolino Bolivar

Rua Tres de Fevereiro num. 72.

O **Pectoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & O.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 17 de Dezembro de 1921

NUMERO 51

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

A Padroeira dos indios da America Hespanhola



ENTRE os celebres santuarios da christandade que como gigantescos thuribulos lançam aos céus em caprichosas espiraes as nuvens illuminadas de perfumado incenso que são as orações dos fieis peregrinantes, destaca-se galhardamente pelas tradições de idyllica belleza em sua fundação e pela immensa popularidade em grande numero de provincias e nações o de Nossa Senhora de Guadalupe sobre o morro do Tepeyac, no Mexico outr'ora arido e triste, mas hoje animado, alegre e sorridente, depois que a Virgem Maria dignou-se aformoseal-o com os resplendores da sua immortal belleza.

Eram passados dez annos depois que os hespanhoes haviam hasteado a bandeira da patria e a cruz do Redemptor, offerecendo a Christo um imperio e a seu rei e senhor uma das mais preciosas côroas que por tres seculos ornaram a frente dos soberanos hispanicos. Os mexicanos, já um pouco adiantados na civilização ao tempo da conquista iberica, não acceitaram facilmente a religião dos conquistadores: era preciso algum signal externo que manifestasse aos vencidos intelligentes a verdade de tão profundas e transcendentes mysterios, e para todo aquelle grande povo um atractivo irresistivel que lhes conquistasse as sympathias da alma e lhes prendesse com suave laço as fibras do coração.

E como o genero humano na torrente inicial de sua vida havia-se perdido pelas seducções duma mulher que era ao proprio tempo a sua mãe commum, assim na regeneração espiritual da humanidade, vemos irmanada ao divino Re-

demptor outra mulher que todos chamamos Mãe carinhosa, Virgem agraciada e Rainha dos corações. Mas os mexicanos e com elles todos os indios do continente americano tiveram da Virgem Maria um chamamento especial á fé de Jesus, chamamento o mais carinhoso e maternal cuja narração enche os corações do mais doce enlevo.

O paiz do Mexico, a Nova Hespanha, como se chamou nas passadas centurias, já era grandemente privilegiada pela riqueza de suas minas, vegetação exuberante, clima suave e delicioso e pelas artes e cultura dos moradores, muito acima de seus irmãos do resto da America, si exceptuarmos os indigenas do Perú.

E sobre essas graças invejaveis e sobre esses encantos da natureza enriquecida á mãos cheias pelo Creador, veiu accrescentar a ineffavel doçura, o meigo sorriso de Maria que de mãos abertas e quasi suplicantes chama ao seu amor os filhos adoptivos tão doces e amorosos que andaram extraviados nas trevas da gentildade por todas as provincias da terra mexicana.

O Summo Pontifice Bento XIV que em 1754 aprovou o officio proprio de Nossa Senhora de Guadalupe para o Mexico e depois para todos os dominios do rei da Hespanha em que jamais se punha o sol, ouvindo a relação tão terna e admiravel das aparições de Maria ao feliz indio João Diogo, e sabendo dos appellos maternas de Nossa Senhora aos indios mexicanos, exclamou admirado com as palavras do psalmo 147 em que David se congratulava com seu povo pelas bondades e distincções outorgadas por Jehova aos filhos de Israel: *Non fecit taliter omni nationi.* Não fez Maria nada semelhante com outra nação.

Por isto o insigne historiador mexicano Luis Becerra Tanco, letrado famoso e professor de linguas e mathematicas da universidade de Mexico no seculo XVII, ao referir o facto com todos os pormenores e circumstancias sabidas da tradição dos proprios indios, encetou o seu livro com o seguinte titulo indicador do entusiasmo que a elle a todos os de seu paiz lhes fervia nas veias ponderando ás bondades de Maria com sua nação: « Felicidade de Mexico na admiravel aparição de Nossa Senhora de Guadalupe ». Porque não é sem entusiasmo, sem ternura e sem uma deliciosa admiração que se pode lêr essa historia, ainda pelos estranhos.

Foi na alvorada do sábado, dia 9 de Dezembro de 1531, depois de ter celebrado no dia anterior com fé e piedade a festa da Immaculada Conceição, tão popular e sympathica na Hespanha e em todos seus dominios, principalmente onde deixaram ouvir sua voz de Missonarios apostolicos os heroicos filhos de S. Francisco, quando o humilde e candoroso indio João Diogo, pouco tempo antes convertido á fé christã pelos apostoos franciscanos, sabindo de sua casa e aldeia de Tolpetlac, dirigia-se á mais vizinha igreja, com o fim de ouvir missa em honra de Nossa Senhora, em S. Tiago de Tlaltelolco, que tambem era celebrada por aquelles religiosos.

Passando ao pé da historica collina de Tepeyac, ouviu cantos maviosos, como de muitas avezinhas, e erguendo a vista, viu no cume do morro uma nuvem branca e resplandescente, contornada dum arco iris de bellissimas côres. Ficou o indio absorto e enleiado e ouviu uma voz sahindo da nuvem, doce e delicada que o chamava por seu nome e lhe pedia que se aproximasse. Sem temor nem receio subiu depressa e no meio da esplendida claridade, viu uma senhora formosissima, cuja roupagem brilhava tanto que os reverberos de seus claros resplendores nas rochas do monte as transformaram, como referia o indio, em perolas transparentes, sentindo-se como trasladado á celica mansão.

E foi este o inicio das immensas manifestações do amor maternal e piedade de Maria para os felizes moradores do Novo Mundo, e singularmente para os seus aborigenes, já tão perseguidos e desprezados nos primeiros tempos pelos conquistadores europeus; manifestações que na America Hespanhola tiveram o devido effeito, pois ahi se acham depois de quatrocentos annos, quasi na sua integridade christãs e civilizadas, as raças dos indios que renderam homenagem a Christo, á Virgem Maria e aos catholicos soberanos do imperio hespanhol.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



O sentido depravado

EIL-O ! Olhar sereno e doce, fronte radiante de innocencia, bello, puro como os anjos do céo. E' uma criança adoravel... tem sete annos apenas; como brinca e que folguedos candidos !

Cresceu. E' moço agora. Sorri-lhe o mundo, fascina-o o ideal da gloria. E' preciso partir n'esta idade florida de 20 annos em conquista das idéas nobres, satisfazer as aspirações vivas que latejam no peito juvenil.

Mas ai ! Mal transpõe o jovem o tepido ambiente do lar e já o *Monstro* se lhe apresenta... hediondo qual é ? Oh ! não. Vem o Hypocrita, coroadado de flores, vestido de purpura, banhado de inebriantes perfumes; vem rodeado de poetas, de citharas, de harpas, de artistas, que a porfia lhe entoam hymnos sonoros, carmes inspirados. O jovem estremece... Contempla-o... Vem-lhe a lembrança a Cruz, a 1.^a Communhão, os beijos maternos... O Monstro sorri-lhe, sedulo-o, atrahê-o... Quando porem o *Perfido* diz-se o amor, a fidelidade, atira-se-lhe nos braços o seduzido moço.

Desgraça !

Vêde, contemplae agora aquella criança pura, aquella jovem casto e formoso de outr'ora. Eil o ! Pallido, olhos encovados, fronte enrugada, n'uma velhice precoce, satanico, malicioso... Caminha, caminha, estonteado por um vinho de morte que lhe percorre as veias agitando o sangue; caminha para a sepultura, onde um corpo dormirá para sempre deshonorando suas cinzas e uma alma... (horriavel!) cairá nas mãos do Deus vivo.

Que monstro é aquelle ? Ah ! é o sentido depravado, o sentido abjecto, no dizer de Lacordaire.

Jovens ! Meditae, meditae bem isto. Sabei, amigos que o sentido depravado é o inimigo da gloria, da vida, da belleza, da bondade e da força.

E' o inimigo da gloria, sim, porque os ideaes nobres e elevados não existem, não podem ser acalentados num coração ávido, sedento de volupia.

Inimigo da vida: da vida da alma e do corpo. Da alma, matando-a pelo peccado mortal. Do corpo... Oh ! eu te peço, leitor, lança um olhar para estas casas de caridade e vereis um não pequeno numero de victimas do sentido depravado: moços, mulheres, cobertos de chagas asquerosas, esperando horrorisados o ultimo instante.

Inimigo da belleza, o sentido depravado, enfeia horriavelmente esta alma, que, tão bella na graça de Deus, morreriamos extasiados si a vis-

sems. Enfeia o resto, tirando-lhe da frente os reflexos da innocencia, dos olhos o brilho sem malicia, dos labios a doçura casta dos beijos maternos.

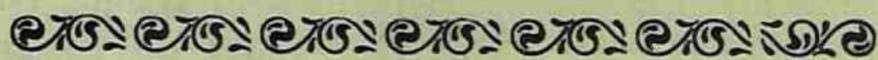
Inimigo da bondade: "Bastantes mancebos, disse o P. Lacordaire, tenho eu conhecido na minha vida, e declaro francamente que ainda não encontrei brandura de coração em nenhum moço de maus costumes."

Inimigo da força: da força physica e da força moral.

Jovens, meus jovens, meditae bem isto!

Odiae o sentido depravado, vosso mais cruel inimigo; inimigo de vosso Deus, de vossa Patria e de vós mesmos. Sêde fortes!

A. C. B.



Pensamento consolador

A Religião Catholica é o balsamo consolador que nos fortalece nas luctas constantes da vida.

Quando sentimo-nos abatidos pelos revezes da sorte, quando o desanimo se apodera do nosso espirito e parece engolfar-nos no abysmo do

nada, volvamos com fé os olhos para o Divino Consolador das nossas almas, e lá encontraremos o balsamo que purifica, o sol que illumina e a paz santa e duradoura.

Quantas vezes acabrunhada pelo soffrimento, sentindo-me quasi desfallecer, contemplo tua imagem, ó Jesus Crucificado, e ao pé de Ti encontro a fonte inexaurivel de todo conforto, a agua chrystalina que sana as feridas do meu coração.

O Divino Fundador desta Religião santa e sublime, Deus, o Arbitro Supremo do Universo, é um Pae misericordioso que está sempre prompto a receber-nos cheio de bondade e clemencia.

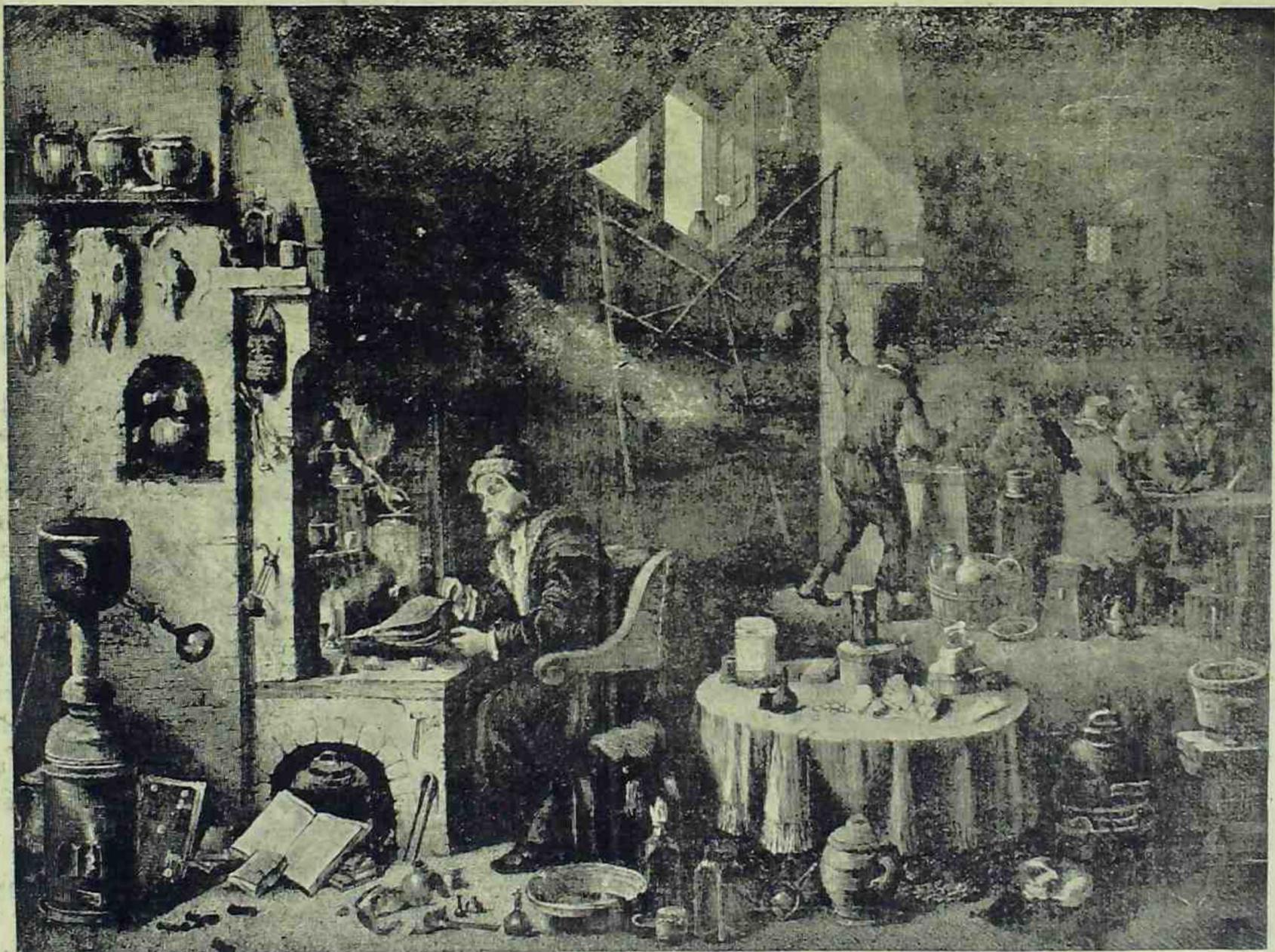
Si a imagem negra das nossas culpas causa-nos horror e vergonha, procuremos a fonte do perdão para livrar as nossas almas da mancha do peccado.

Jesus sempre perdôa o peccador contrito.

Como o pae que recebe festivamente o filho ingrato que as más companhias afastaram do lar paterno, Jesus suspira e chama pelo peccador e o recebe com ternura e alegria, porque é mais um filho que volta aos seus braços.

Volvamos, portanto, nossos passos para o Divino Pastor, sempre com este pensamento salutar: o tempo de procurar a Deus, é a vida; o tempo de O achar, é a morte; e o de possuir é a Eternidade.

DURFA



O CHIMICO — QUADRO de W. FRENCH



A imprensa paulista tem dado o alarma sobre o acontecimento mais doloroso da semana. E' aquelle facto originalissimo e pungente de haver uma creança furtada a creança que pageava, um menino de 15 mezes, que era o enlevo dos paes.

Realmente, o caso é de impressionar profundamente o espirito de quem tem filhos pequenos, porque, dado o precedente *sui generis*, dentro em pouco já não são somente os objectos de valor que temos de trazer trancado a sete chaves; serão também os filhos que necessitaremos conservar-os em cofre fechado. E' uma nova modalidade de furto, requeimando o mais alto requinte de perversidade.

E o que é mais triste, o que mais nos dilacera o coração, levando-nos até ás lagrimas, é que os jornaes acabam de noticiar que a pobre mãe da creança roubada, jaz ha dias, no leito, definhando de sentimento, soffrendo as dores acerbadas da saudade do seu queridinho filho.

Essa creatura, martyr de uma infelicidade que a nós todos causa a mais profunda magua, deve, realmente ter soffrido muito, e deixo nestas linhas escriptas com toda commoção de tristeza os meus sentimentos de pae, porque, só quem tem filhos, a graça de Deus nos lares, pode avaliar a extensão daquella dor de saudade e desespero pelo ente arrebatado aos seus carinhos.

Devo porem, lembrar a esses corações afflictos, que não seria de mais, neste momento de agruras, uma supplica ao ceu para a restituição querida da sua joia. Deus se compadece dos que soffrem. E uma promessa, um voto, um sacrificio, um acto mesmo de penitencia intima que o casal faça, bem pode concorrer para o encontro dessa linda creança, á esta hora, na orphandade viva dos desvelos paternos. Sou dos que pensam, que num caso deste, tão ensombrado de agruras, tão magoado de dores, a policia, somente, encarregada de achar o menino, não basta...

Eu dou mais por um voto sincero, feito com lagrimas de fé e com o coração humilde, diante do ceu, do que pelas diligencias policiaes... Ha casos que não se resolvem com delegados; por mais habeis que elles sejam, só se resolvem por graça. Esse da creança, a meu ver é um desses casos, porque estão em jogo dous corações em lagrimas, e, cousas de coração não se resolvem com policia.

Ninguém nega aos nossos competentes Javert a melhor boa vontade e o maximo esforço para descobrirem a creança furtada, mas é que a policia foi feita para apartar brigas, prender malfeitores, apitar de hora em

hora e marchar com garbo. Nestas cousas de coração, não sei bem se os Srs. delegados poderão agir com segurança, porque não se trata positivamente de uma briga.

O caso é muito mais delicado e a situação exige outros recursos alem da competencia humana e das actividades da lei.

Comtudo, devo dizer ás claras e sem preambulos, que ha entre nós uma auctoridade respeitabilissima, cujos triumphos na sua longa carreira se contam pelos casos intrincados que lhe são entregues para solucionar.

E, ao que sei, tem esse Sr. delegado descoberto cousas extraordinarias, quasi impossiveis de se desvendar. Mas elle recebe a incumbencia, reflecte maduramente, traça os seus planos, engendra tudo com admiravel calma, e depois de concluir esse trabalho, toma serenamente o chapéu e antes de entrar em acção, vae a igreja, ouve a sua missa contrictamente e sae do templo já meio triumphante nas pesquisas.

O facto é que as cousas mais embrulhadas deste mundo, os crimes complicadissimos e mysteriosos, nas suas mãos se vão esclarecendo, surge-lhe o fio da meada e em pouco tempo o successo é completo nos seus trabalhos. E' que a sua fé é muito maior que a sua habilidade e elle a pratica sem rebufos, publicamente, mostrando ao mundo profano que sem Deus nada se pode fazer nesta vida. Dahi se explicam os seus inumeros triumphos policiaes, e, no caso da creança furtada, só por um coração assim pode ser descoberto o paradeiro do precioso roubo. Trata-se de um crime que veio ferir fundamente o coração dos paes e cousas de coração só podem ser resolvidas por corações que pulsam ás maravilhas da fé.

Não sei se os leitores conhecem uma fita de cinema, onde ha uns gatunos que roubam uma linda creança deixando os paes num desespero inconsolavel.

Pois bem, estamos de frente de um caso typico de suggestão de cinemas.

Quem nos dirá que a pagem autora do furto do menino de 15 mezes, era assidua frequentadora de cinema e quiz imitar a scena?

Tudo é possivel nestes tempos anormalizados por toda a sorte de perversão e dissolvença, pois não ha nada que mais impressione o espirito, hoje, do que essas bambochas que os americanos nos impingem em fitas, destinadas a anarchisar a consciencia brasileira. Ainda hontem, trouxeram os jornaes a noticia de que um pae perguntara ao filho, o que elle queria ser, medico, engenheiro, advogado, negociante ou industrial. E o petiz, frequentador de télas cinematographicas, dominado pelos heroismos de Farnum, respondeu simplesmente isto:

— Eu quero ser bandido!

Neste andar, não levaremos muito tempo em que as meninas quererão ser *cocotes*, de accôrdo com as *licções moralisticas* das fitas.

Voltando aos desolados paes da creança desaparecida, ousou aconselhar daqui que fa-

çam uma promessa para lhe ser restituído o filho, e, se o meu delegado fôr a auctoridade encarregada de achar o furto, podem estar certos os paes inconsolaveis, que o filhinho apparecerá, porque elle tambem já fez seu voto.

Mas urge que o casal o ajude, e, se forem pessoas descrentes, está aqui uma excellente oportunidade de se converterem aos pés de Deus.

Neste caso, esses bons paes gozarão depois de duas felicidades, a de encontrarem o ente querido e a de receberem a graça da fé, porque não ha melhor caminho para a religião do que o caminho da dor e do martyrio. Todas as amarguras se lhes mudarão em alegrias e como Deus escreve direito por linhas tortas, poderemos concluir que o furto da creança foi uma bençãam divina. Depois da magua virá o prazer.

De minha parte já fiz tambem uma promessa, e, espero em Deus que o menino appareça, para felicidade completa dos paes.

Lellis Vieira



■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

■■■■■

APPUYE' SUR L'AUTEL

par Madame Mink-Julien. 1 vol. Pierre Téqui, Paris. Pr. 3 fr.

Que bello titulo escolheu para seu livro a illustre convertida, Mme. Mink-Julien! Nas suas paginas não refere ella sua conversão, mas conta com sentimento, gratidão e ternura a paz, alegria e bem estar que achou na pratica do Catholicismo. Baptizada já na sua viuvez, tendo até a hora da sua regeneração espiritual militado nas fileiras socialistas, passou horas bem amargas; sempre, porém, achou nos ensinamentos christãos o condão maravilhoso que a manteve firme na estrada emprehendida e na difficil tarefa de educar para Deus quatro filhinhos.

Poucas vezes se manifesta mais heroico, mais terno, e, digamos, mais convencido o coração de uma mulher, que nascida em meios hostis ao Catholicismo, crescida com ideas oppostos de todo em todo á sua doutrina, se consagra, depois da sua conversão a visitar os pobres, os doentes e exercitar num dos hospitaes de Paris a caridade christã com a piedade immensa que suggere o amor de Jesus Christo e do infeliz, por amor a Jesus Christo.

■■■■■

LES NEUF OFFICES DU CŒUR DE JESUS

par le R. P. Henri, SS. R. Pierre Téqui, Paris. Pr. 0'40 fr.

Offerece o autor nesta brochura não orações piedosas, mas uma pratica muito recommendavel que se adopta em muitos centros e que consiste em distribuir entre seus membros certos ministerios para melhor servir por mezes ao Coração divino.

Os nove «Officios» de que fala o P. Henri são os de mediador, reparador, adorador, amigo, discipulo, victima, servo, intercessor e zelador.

A ultima palavra

JOUFFROY, o grande philosopho, que havia trabalhado e escripto tanto, ia morrer: seu fim se approximava, e sua alma estava cruelmente atormentada.

Os homens fallavam d'elle com elogio, as honras não lhe haviam faltado, chamavam-no o «Mestre».

Porque tantos louvores? Havia elle inventado alguma coisa de util? tinha encontrado o segredo de ser feliz e de não morrer?

Não. Elle tinha desprezado a religião e semeado a duvida nos corações, arruinando a fé das almas; e elle mesmo ignorava a primeira palavra da sua existencia.

O orgulho o perdera. A vida ia-lhe fugindo tristemente, e o philosopho não deixou de escrever a sua ultima pagina e a ultima lição.

Que dizia? Ouçamol-o: «A solução de todas as grandes questões, que podem interessar ao homem se acha no catecismo e só nelle.

«O menino com seu catecismo sabe mais do que todos os sabios do mundo com os seus grossos volumes. Fóra da religião, não ha para o homem neste mundo senão obscuridades insondaveis e um continuo tormento de espirito; um bom acto de fé vale mais que todos os systemas de philosophia; o catecismo bem praticado é o quanto basta para fazer o homem feliz». Eis a sua ultima lição.



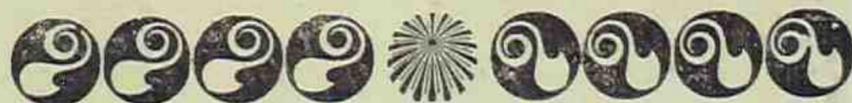
CORRESPONDENCIAS

CACHOEIRA Esteve nesta Parochia desde o dia 7 até 21 de Novembro p.p., o Rvmo. Frei Damião de Grumes, pregando as Santas Missões. Houve na Igreja 33 casamentos de pessoas ligadas só, civilmente.

Agradecemos a S. Rvma. ter vindo aqui e os relevantes serviços prestados.

— Realizou-se no dia 24 a festa do encerramento das aulas animadamente e encerrou-se nesse mesmo dia a caprichada exposição de trabalhos dos alumnos.

A CORRESPONDENTE



OBULO DE S. PEDRO



	Somma anterlor	99\$900
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Marla		\$500
Missionarios do Coração de Marla, S Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Piracicaba — D. Candida		1\$000
	TOTAL	104\$900

FAVORÉCIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



S. JOAQUIM (Minas)
Srta. Maria da Conceição
Baptista

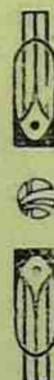
PARAISOPOLIS
Menino Geraldo Exedito
Carvalho Lopes

FRANCA — S. PAULO
Menina Elvira Maniglia



IPANEMA — (São Paulo)
Menino Elyseo França, fi-
lho de José França

PARAISOPOLIS
Sr. Sebastião Lopes e
Srta. Antonia C. Lopes

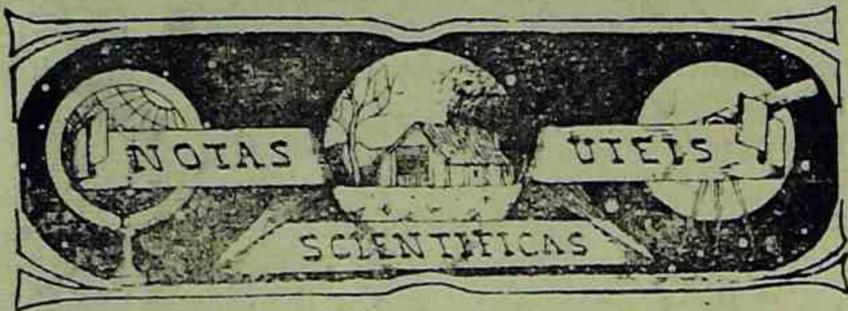


CRUZ ALTA - R. G. Sul
Menina Nair, filha de
Deodoro Lyrio

JULIO DE CASTILHO
Menin. José Canji o
Leal

Sant'Anna do Livramento
Renato, filho do Dr. Ro-
gaciano J. dos Santos





A água como bebida — O uso da água como bebida pode ser algumas vezes muito útil, ás vezes prejudicial. O seu *prudente uso* economizará muitas despesas de outras bebidas que pelo costume se julgam quasi necessarias e que hoje resultam caras, ou são muito estimulantes; a água muitas vezes até pode ser medicinal, *preservando* de alguns incommodos internos e de outros externos, que se derivam de causas internas.

Para esse fim convém tomar água, nem que só seja alguns goles, antes de deitar, e durante o dia á terceira hora depois de cada refeição, ou quando se sinta calor extraordinario no estomago, não sendo antes da dita hora. Pode-se tomar antes de começar a refeição, se appetece. Em dias de muita sede pode-se tomar com frequencia, água fresca, mas pouca de cada vez, sendo conveniente alternar com alguma bebida quente.

Em geral, não convém tomar água immediatamente depois do leite, do café, do vinho e de outras bebidas alcoolicas ou quentes; mas pode-se tomar antes; nem se deve amiudar ou beber em grande quantidade durante as refeições e muito menos quando se está suando.

A água deve ser filtrada. Se fôr conveniente immunizal-a, pelo receio de alguma infecção, bastará expô-la ao sol, fechada em garrafas de vidro, ou ferver-a ao lume.

Dente por dente — Esta formula de direito penal, executada até em nossos tempos nas legislações do Oriente, praticam-na também certos dentistas inhabels e pouco escrupulosos, que geralmente são da classe dos illustres curandeiros: arrancam, extrahem um dente são em vez do dente furado. Para evitar ao freguez um tamanho desgosto, convém lembrar que os dentes, como outros orgams, *padecem* muitas vezes por *sympathia*, sendo maior, não rara vez, a dôr reflexa desses orgams *sympathicos* que a do orgam que está de veras doente. Por outra parte, quando um dente está tão furado e arruinado que não têm cura, ha nelle signaes tão evidentes de sua ruina, que o dentista mais myope não pode deixar de reconhecê-los, quando os examina com a devida atenção.

Em vista, pois, do equivoco que pode resultar da *sympathia* e reflexão das dôres, o doente não deve marcar ao dentista o dente que lhe ha de arrancar senão somente o lado onde sente a dôr, e ordenar-lhe que examine a dentadura. Assim, acontecerá muitas vezes que achando o dente prejudicado pela carie, e apesar das grandes dôres, o dentista achará que o caso não é tão grave e que basta chumbar, pois o dente arrancado sem necessidade não se pode recuperar mais, senão para guardar... no bolso ou no museu das curiosidades anatomicas.

Um inventor brasileiro — Desde 1884 dedicou-se aos estudos de navegação aerea o Padre Joaquim Ignacio Ribeiro, residente no Rio de Janeiro. Ideou um propulsor para a aeronave, e construiu um pequeno modelo que apresentou ao ministro Ferreira Vianna, pedindo o exame dos competentes. Não foi attendido. No governo Afonso Penna, nomeou o Marechal Hermes uma commissão presidida pelo Major Alipio Gama. Foi approvedo o systema do Padre, como simples, engenhoso e efficaz.

Outra commissão nomeada pelo general Bormann, e ainda outra do Aero-Club concordaram com o Major Alipio. A mesma sentença deu o Cel. Mangin, chefe da missão franceza que achou o propulsor inventado, muito superior á helice, e capaz de dar uma velocidade de 150 kilometros por hora, e aconselhou o inventor a renovar o privilegio que já tem no Brasil e no Extranjeiro.

Com 82 annos de idade, não desanima o P. Ignacio Ribeiro: requereu ao Presidente da Republica a auxilial-o e commemorar o Centenario da Independencia installando, o typo brasileiro da navegação aerea, bastando para isso por meio do Congresso Nacional, declarar de utilidade publica, o invento, com o auxilio de cem contos de réis, sufficientes ás despesas de construcção de tudo, para a experiencia que terá logar, seis mezes após.

As abelhas — *Uma industria rendosa e de facil exploração* — A cultura das abelhas, tão facil e tão linda, não é feita no Brasil em larga escala, como conviria. Nas nossas fazendas, onde a vida das senhoras e meninas é tão monotona e sem distrações — aliás por culpa das proprias mulheres, comprovou a autora gloriosa do «Correio da Rocha» — parece que o suave trabalho de cuidados das colmeias deveria seduzir o espirito delicado das fazendeiras e das suas filhas.

O insecto poucos cuidados exige; procura elle proprio o seu alimento, constróe o favo, fabrica o mel...

Em jornal estrangeiro depara-se-nos agora uma estatistica segundo a qual está calculado que a Hespanha tem approximadamente 1.600.000 colmeias, a maior parte das quaes se encontram nos districtos de Valença, Aragão, Valladolid, Guadalajara e Majorca.

A actual producção de mel é de cerca de 19.000.000 de kilos, que, ao preço de 2.50 pesetas por kilo, representa um valor de 47.500.000 pesetas. A esta quantia ha a accrescentar o valor da cera, que sobe a 12.500.000 pesetas, o que eleva o rendimento dos apicultores daquelle paiz a 60.000.000 de pesetas, ou seja, ao cambio actual, na nossa moeda 66.000 contos de réis.

Se nos faltam aqui os vergeis floridos de Guadalajara, os rescendentes jardins de Valencia, não nos faltam as flores agrestes nas mattas que envolvem quasi sempre as nossas propriedades ruraes de grande área. Assim, se o lucro é tentador e o trabalho é facil, bastará um pouco de boa vontade intelligente para a criação dessa nova fonte de renda no Brasil, que é alias explorada já em alguns municipios, como o de Ouro Preto.

UM FRANCISCANO E DOIS MINISTROS PROTESTANTES

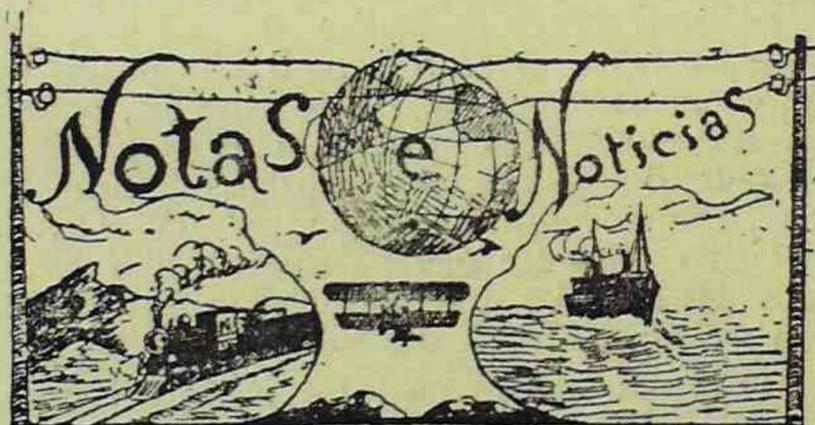
(TRADUÇÃO)

UM franciscano, achando-se em viagem, encontrou dois ministros protestantes, que lhe propuzeram de ceiar com elles; este religioso acceitou com prazer a proposta. Os ministros entretanto procuraram entre si como elles deviam tornar-se para que pudessem se divertir ás custas do bom padre. Estes dois senhores tinham cada um sua mulher; uma dessas damas lhes propoz este expediente: «Avise-me, diz ella, o estalajadeiro, e lhe ordenemos de não servir por toda a refeição mais do que quatro perdizes, que elle collocará defronte do monge, e rogaremos a este de querer servir. Elle não deixará de distribuir a cada um de nós uma perdiz, e, como somos quatro, não lhe restará pela sua parte senão o fundo do prato». Este aviso é aplaudido: dão se logo as ordens necessarias ao estalajadeiro, que se apressa de obedecer pontualmente.

Servem: fingem murmurar contra a simplicidade da refeição, o hospedeiro se desculpa por sua vez, pedem ao reverendo padre de fazer as honras da mesa. O franciscano percebe em certos ares de visagem, que queriam divertir-se; sua presença de espirito forneceu-lhe num instante um meio de rir ás custas daquelles que o pretendiam lograr. Depois de se excusar muito tempo de servir, rende-se ás instancias que lhe fazem, toma o prato, fal-o voltar umas tantas vezes, como um homem que não sabe muito como se portar. Seu embaraço faz rir os ministros e suas dignas companheiras: «Vamos, padre, disseram-lhe, estaes bem moroso, fazei-nos, pois, chegar qualquer coisa».

— «Dá-me um prato» Deram-lh'o no mesmo instante. O astuto cenobita tira uma perdiz, e collocando-a entre um dos ministros e sua mulher, diz: «Senhor ministro, esta perdiz, senhora vossa esposa e vós, sois tres». Um segundo prato, sobre o qual poz uma outra perdiz, e apresentando-a a outro ministro: «Senhor ministro, lhe diz tambem, esta perdiz, senhora vossa esposa e vós, vós sois tres». «Senhores, ajuntou elle, tomando as duas perdizes que restavam e mettendo-as no seu prato, duas perdizes e eu, nós somos tres; acredite-me, vamos sempre de tres em tres».

JOSÉ OCTAVIO DE ARAUJO



INAUGURAÇÃO DO CURSO DA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE MILÃO — Foi inaugurado no dia 5 do corrente com a maior solemnidade o anno lectivo da Universidade catholica, recentemente fundada na cidade de Milão, por muitos chamada a cabeça moral e intellectual de Italia.

Assistiram ao acto os cardeaes e arcebispos de Milão e de Piza, o sub-secretario da Instrução Publica, sr. Giovanni Rosadi, e muitas outras personalidades.

Por occasião da cerimonia, o reitor da Universidade recebeu do papa Benedicto XV um donativo de vinte mil liras.

DIA DE ACÇÃO DE GRAÇAS — Ficou definitivamente marcado a terceira dominga de Setembro, como o «Dia de acção de graças» que se guardará em toda a Suissa.

Esta manifestação de fé religiosa foi acolhida com grande entusiasmo por todos os catholicos da Confederação.

SOCIEDADE DE DOUTORAS CATHOLICAS — A Doutora Margarida Lamont, terceira franciscana, acaba de fundar uma sociedade de doutoras catholicas, que ao mesmo tempo serão verdadeiros apóstolos.

Depois de terem feito seus estudos em Inglaterra e conseguido os graus, voltaram para a India inglesa, onde exercitaram o seu apostolado entre os infieis hindús. Antes da sua conversão a doutora Margarida trabalhara nas missões protestantes. Agora, approvadas as bases da nova sociedade pela Sda. C. de Propaganda, os seus membros poderão-se espalhar por todas as regiões da India, aperfeçoando e ajudando no trabalho aos missionarios apostolicos.

*** Tem-se despertado nos Estados Unidos de Norte America grandiosissimo interesse pelas missões catholicas em paizes de infieis. Nas escolas, collegios, universidades e nas parochias, organizam-se associações para angariar esmolos que se destinarão a estas missões; principalmente os estudantes catholicos manifestam um amor e um entusiasmo dignos de tal empresa.

Dos mesmos Estados Unidos acaba de sahir uma *nuvem* de *missionarios protestantes*, que se propõem samear a zizannia do erro em todos os paizes da America do Sul.

*** Outro grande acontecimento em Norte America temos a registrar: a grande Assembléa de terceiros Franciscanos em Chicago, na sessão preparatoria compareceram sobre 6 000 pessoas.

Presentemente, segundo uma estatistica official, existem no mundo 25 000 frades franciscanos,.... 100 000 religiosas franciscanas e 300 000 seculares que pertencem á Ordem terceira.

PELOS ESTADOS

MOVIMENTO IMMIGRATORIO — Segundo a estatística organizada pela Directoria do Serviço de Povoamento, entraram no Brasil, durante o primeiro semestre do corrente anno, 28.059 imigrantes, sendo 4.786 pelo porto do Rio de Janeiro, 12.366 pelo de Santos, 514 pelo de Recife, 304 pelo da Bahia, 80 pelo de Porto Alegre, 6 pelo de Florianópolis, e 3 pelo de Paranaguá.

Os 28 059 imigrantes eram das seguintes nacionalidades: portuguezes 10.782, hespanhoes 4.879, italianos 4 348, allemães 2 800, brasileiros 1.142, turco-arabes 819, rumânicos 705, polacos 329, francezes 314, russos 255, inglezes 208, japonezes 204, e diversos 1 274.

*** A propaganda do «Bonus da Independencia» está se fazendo com o maior entusiasmo em todo o Brasil; merece particular attenção a que fizeram nossos arrojados aviadores.

No dia 10 chegou a Santos uma esquadilha de bombardeio composta de tres aparelhos, typo HS 2, ns. 11, 14 e 15.

Os hydroplanos, que levantaram vôo da ilha Grande ás 7 horas e meia, eram pilotados pelos officiaes capitão tenente Manuel Ferreira Vianna Bandeira e segundo piloto tenente Braulio Gouvêa; primeiro tenente Paulo Souza Bandeira e segundo piloto tenente Manuel Affonso; e primeiro tenente Belisario de Moura e segundo piloto Arruda Proença.

Acompanharam-os os mecanicos Bento Apulchro e o marinheiro Calazans.

Sobre a cidade os aviadores lançaram em profusão boletins de propaganda do Bonus da Independencia.

O mesmo se tem feito no Rio, sendo esta a primeira vez que no Brasil se emprega o aeroplano para propaganda.

RIO GRANDE DO SUL — *Colonias de pescadores* — Acaba de ser fundada, em Porto Alegre, entre festas, servindo como madrinha a esposa do Dr. Protasio Alves, Vice Presidente do Estado, a colonia cooperativa de pescadores «Dr. Feliciano Prates», nome do primeiro Bispo do Rio Grande do Sul, na praia de Torres, com 71 pescadores.

O commandante Villar fez viagem de Conceição do Arroio a Torres, Palmas e Lagos, trazendo esplendida impressão dos trabalhos do canal de Porto Alegre a Torres, considerando esta obra como de capital importancia á prosperidade da região.

*** *Imposto para auxillar as instituições pias.*

— O Conselho Municipal de Porto Alegre vai crear um pequeno imposto de entradas nos cinemas e outras casas de diversões. O producto será applicado em auxilios e subvenções ás casas de beneficencia e instituições pias.

MOMENTO INTERNACIONAL — Depois de sucessivas reuniões, o gabinete britannico e os delegados chegaram finalmente a um accordo para a solução da questão irlandeza. Por este accordo a Irlanda ficará em situação identica á dos dominios, dispondo de governo proprio, somente com uma importante reserva e terá o nome de «Estado Livre de Irlanda.» A fidelidade á corôa do imperio será declarada de uma maneira inequivoca na constituição politica do Estado; financeiramente será senhora absoluta dos seus destinos, o que não impede que juntamente com a Inglaterra tenha de pagar as dividas desta.

Fortes clamores de protesto já se levantaram, não sendo o menor o do Sr. De Valera, affirmando que a Irlanda é uma nação distincta e que a Inglaterra nunca obteria della a declaração de juramento aos seus governantes, estando disposto a demittir se, si se approvar o accordo em todos os seus termos.

A conferencia do desarmamento vae dando os seus deliciosos fructos; a actual reunião das nações na capital dos Estados Unidos, diz o grande almirante inglez, está chamada a marcar uma nova era na lucta pela paz mundial. Ao que se vê, o mais positivo resultado foi a formação da «quadruple entente do Pacifico» ainda que a França não está de todo contente com o plano desta entente e ainda que com esse entendimento sejam lesados os interesses de nações que formam parte da conferencia.

Em toda a China realizaram-se varias manifestações de protesto contra a exclusão da questão de Chantung do programma da conferencia do desarmamento, que se realisa em Washington.

Em uma reunião popular de 40 000 pessoas, foi approvado um manifesto, em que as potencias são profligadas por pretenderem deixar de cumprir as promessas feitas á China. Nesse manifesto, diz-se que a paz poderá ser prejudicada, se não se entabularem negociações directas com o Japão mediante os bons officios da Inglaterra e dos Estados Unidos, afim de se ter um resultado satisfatorio sem que a China faça qualquer concessão.

Muitos milhares de estudantes de varias cidades organisaram manifestações de protestos e ameaçam executar um levante geral para patentear o desgosto que sentem, vendo a questão de Chantung relegada ao desprezo das nações.

De resto, grossos folios e volumoses relatorios foram escriptos sobre a tal conferencia, que teriam sido cuidadosamente encerrados nas pastas sem fundo das escrevaninhas publicas, passando para o convivio do pó das estantes e archivos.

O conflicto commercial entre Hespanha e França, é um incidente bem explorado por certos jornaes, criticando as medidas do Governo hespanhol que unicamente visa proteger as industrias nacionaes, coisa que aliás, fazem todos os que amam a sua patria. Ouçamos as palavras do autor do novo projecto, o insigne estadista Sr. Cambó; o projecto será proteccionista se for comparado com os anteriores aranceis e projectos; se porém, for comparado com as medidas que adoptaram quasi todos os paizes, será força confessar que é um projecto moderadamente proteccionista.

A MULHER

A mulher não foi creada para ser um instrumento sem iniciativa, nem só para ser o bello ornamento da vida do homem. Existe para si mesma e tambem para os outros; e os deveres serios que está destinada a preencher na vida tanto exigem um espirito cultivado como um coração sympathico. A sua missão mais alta não consiste em mostrar-se superior nesses talentos frivolos com os quaes se gasta hoje em dia tantos momentos preciosos; porque, ainda que esses talentos façam realçar os encantos da juventude e belleza, já por si mesmo sufficientemente encantadores, pouca ou nenhuma utilidade se lhes encontrará nas exigencias da vida real.

E' uma verdade muito conhecida que Deus dotou com a intelligencia a mulher, da mesma maneira que o homem; foi-lhe dada para se servir d'ella e não para a deixar definhando na inercia ou a corromper pela cultura de assumptos pouco puros.

Em geral a educação e a disciplina que melhor convem a um sexo no principio da vida, convem igualmente ao outro; e a cultura moral e intellectual que enche o espirito do homem, é tambem boa para a mulher.

Todos os argumentos de que se tem feito uso em favor da instrucção superior do homem militam com a mesma força em favor da instrucção superior da mulher. Em todos os ramos das suas attribuições, a intelligencia da mulher augmentará a sua utilidade e a sua efficacia.

Em tudo dar-lhe-á o pensar e a previsão, permittir-lhe-á antecipar e prever as eventualidades da vida, suggerir-lhe-á maneiras de as melhorar e dar-lhe-á forças para todos os casos. O poder das suas faculdades intellectuaes protegê-la-á melhor contra as decepções e a impostura, do que uma ignorancia ingenua e sem desconfiança!

D'uma educação moral e religiosa tirará ella causas de influencia mais fortes e mais duradouras do que dos seus attrativos physicos; e na sua devida independencia e na sua confiança em si mesma descobrirá as verdadeiras fontes do bem-estar e da felicidade domestica.

O homem é a cabeça, mas a mulher é o coração da humanidade; elle é o juizo, ella é o sentimento; elle é a força, ella, a graça, o adorno, o consolo. Assim, enquanto o homem dirige a intelligencia, a mulher cultiva os sentimentos que mais determinam o character.

E' raro que se fale das mulheres superiores, como se fala dos grandes homens. E' sobretudo das mulheres virtuosas que ouvimos falar. E' porque, dirigindo para o bem os caracteres que estão encarregadas de formar, executam uma obra mais meritoria do que se escrevessem livros e compuzessem grandes obras.

A influencia da mulher é a mesma por toda a parte. Em todos os paizes, os costumes, as maneiras, e o character do povo dependem della. Quando é depravada, a sociedade é depravada;

o quanto mais pura e moralmente illustrada, mais pura e illustrada será a sociedade.

Logo, instruir a mulher é instruir o homem; elevar o character della, é elevar o character deste; alargar o character da mulher é assegurar a toda a comunidade, porque as nações são o producto das familias.

Si é certo que o character de uma nação só tem a ganhar com as luzes e o refinamento da mulher, é mais do que duvidoso que se possa obter vantagem, pondo a em concorrência com o homem no rude labor dos negocios e da politica. As mulheres não podem fazer o trabalho especial dos homens, como os homens não podem fazer o das mulheres. Todas as vezes que se arrancou a mulher á sua casa e á sua familia para occupal-a desnecessaria e definitivamente, em outros trabalhos, o resultado, sob o ponto de vista social, foi desastroso.!

E' muito bonito e pratico que as mulheres sejam tão bem preparadas que possam auxiliar o commercio, etc., isso porém, deve acontecer sómente em casos de necessidade, findos os quaes, ella volte a exercer no seu lar, o seu papel de educadora, para que é tambem muito precisa a instrucção, a firmeza, a bondade e a constancia.

STELLA MARIS

Escrúpulos... de puritanos

NO Estado de Tennesse, da America do Norte, lembrou-se um deputado de propôr que se prohibam em dias de domingo todas as distrações theatraes (não está para meias medidas!), assim como os bailes (acudam meus ricos meninos almofadinhas, acudam depressa!) e festas desportivas, que possam estorvar os methodistas na frequencia dos santos officios e perturbar o recolhimento dominical.

Outro deputado da seita protestante foi mais longe ainda. Opina o homemzinho que se deveria prohibir aos clerigos o prégarem e aos côros religiosos o canto de hymnos nos domingos.

Hom'essa! logo que me dêrem licença para soltar o verbo na câmara, contem commigo; com toda a eloquencia que me conheço vou eu tambem apresentar uma idéa luminosa, pois quero propôr que aos domingos e dias santos de guarda todos os protestantes se fiquem mettidos em val de lençoes, com prohibição absoluta de se levantarem, para não terem o trabalho de enfiar, as calças, de se vestir e de tomar banho; nesses dias toda a criadagem terá folga, não terão as criadas que varrer os quartos, e as cozinheiras (que tambem são gente!) largarão panelas, tachos e fogão por espaço de 24 horas, para se aproveitar do direito que lhes assiste de tomar parte nos officios divinos em companhia de seus amos, caso não cheguem os seus escrúpulos ao ponto de lhes impedir saltar da cama. — Santos tristes, são tristes santos!...

DR. DE CLARAVAL



A ultima vontade de uma mãe

□□□□□

Traduzido por MADRESILVA

Um santo Missionario conta o seguinte facto: Um velho peccador cuja vida era bastante escandalosa, mandou pedir-me para ir vel-o.

— Eis meu Padre, me disse elle, um peccador abominavel, salvae-me!

Eu procurei confortal-o, depois pedi-lhe de revelar-me, para maior gloria de Deus, o que o havia decidido a converter-se.

- Ignoro-o absolutamente, meu Padre.
- Seguistes nossas instrucções?
- Nunca.
- Vossos amigos ter-vos-hão encorajado?
- Eu não os tenho, e se os tivesse, antes dissuadiriam de voltar para Deus.
- Ieis talvez aos officios?
- Nunca.

Nesse momento, meus olhos encontraram um painel da SS. Virgem.

— O que! disse-lhe eu, um semelhante quadro em vossa ca-a?

— Sim, meu Padre, respondeu o ancião, e cada dia eu recito uma Ave Maria deante desse painel para obedecer a ultima vontade de minha mãe.

— Ah! alegrai-vos, exclamei commovido, é a Maria que deveis vossa conversão e que deveis tambem a graça de ir para o céo, quando tiverdes feito penitencia.



O rico Epulão no inferno

Pelo Veneravel Pe. Claret

TRADUCÇÃO DE B. OCTAVIO,
da Academia Paulista de Letras.

(Continuação)



Já o havia declarado antes a mesma Verdade eterna, Jesus Christo, Senhor Nosso, que, não contente de ter muitas vezes pregado as penas que os peccadores padecem nos infernos, afim de que os mortaes se emendassem de seus peccados e não tivessem que experimental-os, para mais movel-os lhes contou o estado infeliz e desgraçado do rico Epulão, cuja historia nos refere o Evangelista São Lucas no cap. XVI de seu Evangelho, historia de que, por ser tão recente, se valeu o divino Mestre, segundo diz Eutimio, para causar mais impressão no animo dos ouvintes e para mais desprendel-os do apego ás riquezas e deleites breves e enganosos deste mundo.

O infeliz e desgraçado Epulão vivia segundo aquella maxima brutal de Epicuro, que diz: *Ede, bibe, lude; post mortem nulla voluptas.* (Come, bebe, diverte-te, que com a morte tudo se acaba).

Sim, acabam-se, não ha duvida, as riquezas, felicidades e deleites mundanos; porém, não se acabarão as penas e tormentos do inferno, si se tem a desgraça de morrer em peccado mortal, e cabalmente começarão no momento em que menos se pense, como se lê no livro de Job, cap. XXI, vers. 13-15, que diz: *Passam em delicias os dias de sua vida e num momento baixam aos infernos. Estes são os que disseram a*

Deus: « Afasta-te de nós-outros, que não queremos saber a sciencia de teus caminhos. Quem é esse Omnipotente, para que nos empreguemos em seu serviço? E que proveito havemos de tirar de implorar-lhe o auxilio? »

Oh! quanto a meudo se apaga o fanal das riquezas, honras e deleites aos peccadores mundanos e vem sobre elles um diluvio de males, e Deus, no furor de sua ira, entre elles reparte boa porção de dôres correspondentes a seu peccados!

Assim o experimentou o rico Epulão: entregue aos deleites do corpo, olvidou-se do seu ultimo fim e de suas essenciaes obrigações para com Deus, para consigo mesmo e para com o proximo; e na hora em que menos pensava, se viu sepultado no inferno. Ahi, entre lamentos e suspiros, pedia que se mandasse Lazaro á casa de seu pae, afim de que prevenisse seus unicos irmãos, e estes se guardassem de cair naquelle logar de tormentos. Porém, foi-lhe respondido que já tinham elles Moysés e os prophetas e que si os não escutaram, ainda que um dos mortos os fosse avisar, tampouco lhe dariam credito; a tal ponto de cegueira de entendimento e dureza de coração os vicios levam.

Mas aquelles, de que fala o Evangelista, eram hebreus, gente de dura cerviz e de coraçãoes incircumcisos, como diz Santo Estevam. Porém, com os christãos me parece que não ha de valer esta razão, pois que aprenderam de seu divino Mestre a ser mansos e humildes de coração e por isso mesmo ser doces, não digo aos avisos de Lazaro, mas tambem ás vozes do proprio Epulão.

Escuta-as, pois, ó benevolo leitor, e eu te prometto que, si o fazes com a attenção e disposição de animo que elles merecem, si és peccador, tu te converterás, e si és justo, ainda mais te justificarás. Assim t'ó desejo.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. Paulo — d. Marianna de Almeida envia 3\$ para ser rezada uma missa ao Divino Espirito Santo, em louvor a uma graça concedida a sua mãe Maria Augusta de Almeida. — d. Gertrudes Camargo penhoradissima agradece 1 graça alcançada pelo sagrado Coração de Maria; envia 1\$ para vela e reforma sua assignatura.

Abadia — d. Adelaide Feijó Alvares manda 3\$ para uma missa por alma de Regina Abrahão.

Arcos — d. Tertolina Yria de Campos agradece ao Coração de Maria 5 favores, e manda 5\$ para missa e velas; mais 3\$ para uma missa pela alma de Marianna; e mais uma missa pelas almas do purgatorio, por ter sarado meu marido de pertinaz doença.

Bello Horizonte — d. Anna de Figueiredo Coutinho, cumpre a sua promessa e offerece uma esportula para o Santuario.

Bicas — Uma devota, agradece importantes graças recebidas do Glorioso C. de Maria, e pede publicação deste agradecimento.

Botucatu — Estando um pé de meu filho Manoel com um abcesso grande, e como devia custar a desinflamar, pedi ao Sgdo. Coração de Maria, que não fosse preciso a intervenção cirurgica, e noutro dia ficou livre o menino. Rosa dos Santos e Eloy Aguiar.

Bebedouro — Um Devoto, envia a importancia de 3\$000 para ser celebrada uma missa por intenção das almas de Joaquim Sorocabano e sua esposa.

Curvello — d. Maria Thereza Marques, em acção de graças por favores obtidos ma da rezar uma missa e dá 2\$000 para velas. — Um devoto agradece um favor obtido.

Cajuru (Minas) — d. Olivia Maria, pela intercessão de São Geraldo, recebeu do C. de Maria um especial favor, e dá 1\$000 para publicação. — d. Aurora Gonçalves, cumprindo promessa, toma uma assignatura da «Ave Maria» — d. Carmelita Oliveira Lima, dá 1\$000 para velas em cumprimento de promessa, ao C. de Maria. — srta. Maria Thereza, dá 2\$000 de esmola, por graças recebidas.

Cajuru de Itauna — dd. Anna Floripes e Deolinda Fonseca, cumprindo promessas, enviam cada uma \$500 ao C. de Maria. — d. Elisa Jovita, envia 3\$000 para celebração de uma missa por alma de Francisco Antonio. — d. Magdalena Maria de Jesus, cumprindo promessa, envia 5\$000 ao Im. C. de Maria. — sr. Gervazio Candido de Camargos, envia 6\$000 para duas missas: uma por alma de Nicomedes Pereira de C. e outra por alma de José Machado.

Campo Bello — sr. Antonio Gomez dos Santos, pelo restabelecimento da saude de sua esposa, entrega 3\$000 para velas. — d. Adelaide Ferreira Bahia, pede serem celebradas 5 missas por alma de José, E'lia, Euphrasina, Maria e Joaquina

Campinas — d. Luiza Thereza de França, agradece ao Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret a cura de sua irmã Isidora, e entrega 1\$000 para esta publicação.

Carmo da Matta — d. Eponina Notini, em cumprimento de promessa entrega 1\$000 para o Santuario — d. Catulina Rezende, agradecida, dá 3\$000 para uma missa a N. Sra. do Parto. — d. Ignez de Castro, por graça recebida entrega 5\$000 para uma missa as almas. — srta. Anna Lucia Chaves, dá 2\$000 para o C. de Maria e 1\$000 para a publicação da graça recebida. — d. Maria Leonina Arauj, manda celebrar uma missa por alma de seu esposo Nominato.

Diamantina — srta. Disciola Leão, agradece uma graça obtida e assigna a «Ave Maria». — d. Margarida Andrade Couto, penhorada, agradece á N. Senhora de a ter sarado da vista.

Divinopolis — d. Julia d'Oliveira, agradece ao Coração de Maria favores recebidos.

Formiga D. M. D., agradece ao Coração de Maria um favor ao meu filho José. — Uma devota, entrega para velas 4\$000; uma missa para as aimas e uma para N. Senhora.

Itatinga — sr. Anselmo Gomes, vendo minha filha atacada de uma forte bromquite, recorri ao Sagrado Coração de Maria, e fui muito grandemente favorecido com as suas benevolencias espirituas.

Itú — d. Zenaide Lobo, agradece ao Sgdo. Coração de Maria o seu restabelecimento.

Matheus Leme — d. Philomena Martins Guimarães agradece ao Coração de Maria uma graça especial. — A menina Lourdes Guimarães pede agradecer uma graça importante. — d. Francisca Guimarães, em cumprimento de uma promessa renova a assignatura, por graças recebidas. — d. Maria Almeida, dá 1\$000 para velas e 1\$000 para a publicação, por graças recebidas.

Mogy-Mirim — Uma devota remette a importancia de 3\$ para ser celebrada uma missa em louvor de Santo Antonio em suffragio das almas do purgatorio que mais foram suas devotas.

Piracicaba — d. Rita H. Schmidt, agradecendo uma graça alcançada toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Izabel da Silveira Coelho, agradece um favor recebido de Nossa Senhora por iutermedio da novena das Tres Ave-Marias. — sr. Benecicto Estevam de Paula agradece uma graça alcançada do Im. Coração de Maria e entrega 3\$ para ser rezada uma missa.

Pará de Minas — Uma devota entrega 3\$ para uma missa e \$500 para velas ao C. de Maria. — d. Amelia Pereira Mello, entrega 2\$000 para a publicação de uma graça que recebeu do Coração de Maria — d. Maria Hippolita de Mendonça, recebeu em favor dum filho uma graça especial.

LIBRERIA EDITRICE FIORENTINA

A acreditada livraria, cujo nome encima estas linhas, deseja por-se em relação com o clero Brasileiro, por isso manda annunciar que possui um completo sortimento de livros liturgicos e obras de Escriptura, Theologia, Direito Canonico etc. etc.

Tem o deposito das principaes ca-

sas italianas e de outros paizes: Desclée, Pustet, Ferrari, Berutti, Marietti, Buona Stampa, Lethielleux, Beauchesne, Lecoffre, Perin, Mame, Téqui, Herder, Rogez et Chernoviz, etc. etc.

As commissões são executadas com a maior exactidão e presteza.

Rico sortimento de estampas, comuns ou de luxo.

QUALQUER PEDIDO DEVE SER DIRIGIDO A «**A LIBRERIA EDITRICE FIORENTINA**» VIA DEL CORSO, N. 3 — FIRENSE.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado per Exmos. Srs. Bispos Brasileiros p- ra o Ste. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
 Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado per diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
 TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nos, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1475

END. TELEGR. «ARNAVA»

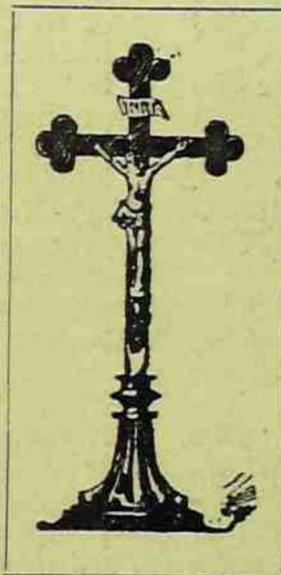
Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordado e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenteiçulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apóstolado — Bentinhos do Carmo.

PEÇAM CATALOGO

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

—: Telephone Central, 3-3-3-4:—

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Estampas em tela próprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo,
 PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —

GYMNASIO S. JOAQUIM

LORENA EST. DE S. PAULO

Equiparado ao "GYMNASIO NACIONAL" de 1906 a 1911

Bancos examinadores officiaes desde 1916

Sobre 1.346 exames, 1.139 aprovações

DISTA 5 HORAS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Para prospectos dirigir os pedidos ao Director: **Padre José dos Santos**

CASA DE CAMPO EM CAXAMBU

